

MICORRIZAÇÃO DE PLANTAS DE EUCALIPTO SOB ADUBAÇÃO QUÍMICA E ORGÂNICA

Cleiton da Silva Oliveira; Matheus da Silva Araújo; José Eduardo Calisto Júnior, Milton Luiz da Paz Lima; Vitor Corrêa de Mattos Barretto

Universidade Estadual de Goiás Unidade Universitária de Ipameri, 75780-000 – Ipameri – GO, cleitoncso@live.com

É cada vez maior as áreas plantadas com eucalipto no cerrado brasileiro, atingindo participação significativa na economia brasileira além da sua importância na cadeia produtiva como fonte sustentável e renovável de matéria prima. O sucesso de reflorestamentos comerciais dependem de estratégias de promoção de crescimento de plantas de interesse econômico por meio da adoção de mudas de qualidade, adubação adequada, micorrização, irrigação entre outras. A micorrização é uma prática que tem se intensificado nas últimas décadas, em função dos benefícios proporcionados às plantas inoculadas e do sucesso do estabelecimento em áreas de fertilidade natural baixa e/ou degradadas. Objetivou-se avaliar o desenvolvimento de plantas de eucalipto inoculadas por ectomicorrizas, oriundas de povoamentos de *Pinus* sp. já estabelecido, sob adubação química e orgânica em casa de vegetação. O delineamento foi o inteiramente casualizado em arranjo fatorial de 2 x 3 (com e sem ectomicorrizas; e, adubações orgânica e química e sem adubação) e cinco repetições. Os tratamentos foram constituídos por: a) solo; b) adubação química; c) adubação orgânica; d) ectomicorriza; e) ectomicorriza + adubação química; f) ectomicorriza + adubação orgânica. Aos sessenta dias, as plantas foram analisadas quanto a altura e diâmetro do caule a 5 cm e os resultados das variáveis foram submetidos à análise de variância, com comparação de médias pelo teste de Tukey a 5% de significância. Para as variáveis analisadas não verificaram diferenças significativas entre os tratamentos ou para a interação, evidenciando que o fator micorrização aliado às diferentes adubações propostas não potencializaram os incrementos de biomassa durante os 60 dias de análises. A não diferença estatística entre as variáveis pode estar aliada ao baixo tempo de experimento, não promovendo a colonização pelos fungos ou disponibilização do fosfato para as raízes, assim como o baixo desenvolvimento radicular durante a fase inicial.

Palavras-chave: *biota do solo, sustentabilidade, fertilização*